

por / by  
Maria João Velo

© Constantino Leite

Passageiro frequente / Frequent flyer

# CAROLINE PAGÈS

GALERISTA / GALLERY OWNER

**W**Francesa de Lyon, chegou a Portugal em 1998 quando soube que havia uma vaga no Liceu Francês para lecionar inglês. Não se pode dizer que a vida profissional lhe correu mal, mas o sonho de sempre era abrir uma galeria de arte. O quarto de criança foi um presságio. "Era um museu onde acumulava aquilo de que gostava. Esteticamente era um display sofisticado apesar de a instalação ser precária." Acabaria, no entanto, por fazer o mestrado em Línguas e Literatura, o que hoje lhe é bastante útil no trabalho. "As palavras acabam por ser a evocação de uma imagem." Em 2004, Caroline começou a explorar o mercado da arte. O seu primeiro trabalho foi com o fotógrafo Jean-Christiane Bourcart nos Encontros da Imagem, em Braga. A partir dai fez tudo sozinha. "Fui bater a várias portas sem falar português." Começou a ler os suplementos dos jornais de economia e cultura, onde aproveitou para aprender a língua. Ir a inaugurações de exposições revelou-se proveitoso. Ai conheceu os atores do mundo da arte: curadores, artistas e colecionadores. Foi assim que nasceu a rede que serviria de base à galeria. A funcionar desde 2007, a Caroline Pagès Gallery fica num primeiro andar em Campo de Ourique onde o artista Pedro Cabrita Reis morou até aos 16 anos. Mas isso é só um pormenor.

**W**Originally from the French town of Lyon, Caroline Pagès arrived in Portugal in 1998 when she heard there was a position teaching English at the Liceu Francês, despite always having dreamed of opening an art gallery. When she was a child, her bedroom "was a museum where I accumulated everything I liked. Aesthetically-speaking it was a sophisticated display." She eventually took a Master's in languages and literature, which has been very useful in her work. "Words end up evoking an image." In 2004, Caroline began exploring the art market. Her first work was with photographer Jean-Christiane Bourcart for Encontros da Imagem, in Braga. Since then it has been a solo venture. "I went knocking on doors, without speaking a word of Portuguese." She began reading the economics and culture newspaper supplements, picking up the language as she went along. She found going to exhibition openings useful, meeting the players of the local art scene: curators, artists and collectors. This was how the network that would form the basis for the gallery came about. Open since 2007, the Caroline Pagès Gallery is located in a first-floor apartment in Campo de Ourique, where, curiously enough, the artist Pedro Cabrita Reis lived until he was 16.



## ARTE NA GASTRONOMIA / THE ART OF GASTRONOMY

**W**Para a galerista um chefe é um artista e em Portugal já descobriu alguns. "Adoro experimentar tudo", confessa esta apreciadora de boa comida, tenha ela a nacionalidade que tiver. Mas há um cantinho especial para a portuguesa e, nela, salienta o trabalho de Henrique Sá Pessoa nos restaurantes Alma e Cais da Pedra. Recentemente, descobriu Ricardo Gonçalves na Enoteca de Belém, com o Projeto Travessa da Ermida. Um espaço de arte onde poderá degustar o menu de peixe e marisco. Mais popular será o Mercado de Campo de Ourique, que recentemente se tornou na cantina de Caroline. Outra experiência que faz questão de referir foi um jantar no Le Marocain, do hotel La Mamounia, em Marrakech, perito em tagines e *pastilla* e onde a mestria usada no jogo de luzes e sombras proporciona atmosferas fantásticas. É digna ainda de menção uma experiência Michelin que teve em Biarritz, no País Basco francês, onde pode desfrutar da imaginação do chef Jean Marie Gautier. Local? Hôtel du Palais, num ambiente totalmente Belle Époque.

**W**For Caroline, a chef is an artist and she discovered a few in Portugal. "I love trying everything", wherever it comes from, confesses this food lover. However, there a special place for Portuguese cuisine in her heart and she particularly likes the work of Henrique Sá Pessoa in the Alma and Cais da Pedra restaurants. Recently, she discovered Ricardo Gonçalves at Enoteca de Belém, with the Travessa da Ermida Project. This is a space for exhibiting art where you can enjoy a fish and shellfish menu. Less out of the way is Mercado de Campo de Ourique, which has recently become a regular haunt for Caroline. Another experience she mentions enthusiastically is a dinner at Le Marocain, in the La Mamounia hotel in Marrakech, which serves superb tagines and pastille. The restaurant also enjoys fantastic atmosphere, thanks to a clever use of light and shadow. She also had an interesting Michelin experience in Biarritz, in the French Basque Country. The imaginative dishes were created by Chef Jean Marie Gautier. Where? In the Belle Époque ambience of Hôtel du Palais

ALMA WWWlisboa / Lisbon WWWhttp://alma.co.pt  
CAIS DA PEDRA WWWlisboa / Lisbon WWWwww.caisdapedra.pt

TRAVESSA DA ERMIDA WWWlisboa / Lisbon WWWwww.travessadadermida.com

LE MAROCAIN WWWMarrakech / Marrakech WWWwww.mamounia.com

HÔTEL DU PALAIS WWWBiarritz WWWwww.hotel-du-palais.com

A TAP voa de Lisboa para Marrakech

quatro vezes por semana. / TAP flies from Lisbon to Marrakech four times a week.

A TAP voa de Lisboa para Toulouse todos os dias. / TAP flies from Lisbon to Toulouse daily.



Cais da Pedra

## Herança Gulbenkian / Gulbenkian legacy

**W**Qualquer pessoa que visite Lisboa ficará tão agradecida como os portugueses ao arménio Calouste Gulbenkian, que nos deixou uma fundação com jardins magníficos. Caroline Pagès também agradece e destaca o Centro de Arte Moderna, onde, até 1 de junho, pode ver a exposição Pieter Hugo: *Este é o Lugar*. A retrospectiva do fotógrafo sul-africano documenta o quotidiano na África do Sul e na África Subsariana e o pós-Apartheid. A galerista sugere ainda que se visite a sala René Lalique, que faz parte da exposição permanente do museu e é "uma autêntica joia". Poderá ver-se ainda neste espaço a exposição antológica de Rui Chafes, *O Peso do Paraíso* (ver mais na página 36), e também *Narrativa Interior*, de João Tabarra. A obra dos dois artistas portugueses está em mostra até 18 de maio.

**W**Anyone who visits Lisbon will be as grateful as the Portuguese to the Armenian Calouste Gulbenkian who left the city a foundation with magnificent gardens. Caroline Pagès highlights the Centro de Arte Moderna, where visitors can see the photographic exhibition Pieter Hugo: *This must be the place*, which begins on 1st June. This South-African photographer's retrospective reflects everyday events in his post-Apartheid homeland and Sub-Saharan Africa. Caroline also recommends a visit to the René Lalique room, which is part of the museum's permanent collection and is "a real jewel". Visitors here can also see Rui Chafes' anthology exhibition, *O Peso do Paraíso* (see more on page 36), as well as João Tabarra's *Narrativa Interior*. The work of both Portuguese artists will be on show until 18th May.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN **W**Lisboa / Lisbon **W**  
[www.proximofuturo.gulbenkian.pt](http://proximofuturo.gulbenkian.pt)

CENTRO DE ARTE MODERNA **W**Lisboa / Lisbon **W**[www.cam.gulbenkian.pt](http://cam.gulbenkian.pt)



## ÓPERA E CULTURA FRANCESA / FRENCH CULTURE AND OPERA

**W**Apesar de viver fora do país de origem Caroline mantém-se próxima da cultura francófona. Para seguir as novidades, ou religiosamente a Rádio France Culture, que aborda a atualidade política e cultural. Também ouve muita ópera na Antena 2. Refere a esse propósito a Ópera de Lyon, edifício redesenrado nos anos 90 por Je Nouvel. Para a conhecer melhor aceite o convite: *Tous à L'opéra*, no dia 10 de maio é um evento em que o público é incitado a descobrir os segredos e a conhecer os artistas da casa e os ofícios do espetáculo. Por cá, a escolha recai sobre o Teatro de São Carlos, "uma sala muito querida dos lisboetas que vale a pena visitar". Nos seus programas culturais inclui ainda o Festival ao Largo, que se realiza ao longo do mês de julho à frente do São Carlos.

**W**Although she doesn't live in France, Caroline is constantly in contact with the country's culture, listening regularly to Rádio France Culture, which focusses on current affairs and culture. She also listens to a lot of opera on the Portuguese Antena 2 station and mentions the Lyon Opera House, which was redesigned in the 1990s by Jean Nouvel. To find out more, why not attend *Tous à L'opéra* (10th May), an event where the public are encouraged to discover the building's secrets, the resident artists and what goes into staging a performance. At home, Caroline's favourite place to enjoy this musical genre is Teatro de São Carlos, "a venue much-loved by Lisboners that's well worth visiting". The institution's cultural programme includes Festival ao Largo, which takes place throughout July, in front of the theatre.

RÁDIO FRANCE CULTURE **W**[www.franceculture.fr](http://www.franceculture.fr)  
ANTENA 2 **W**[www.rtp.pt/antena2](http://www.rtp.pt/antena2)  
ÓPERA DE LYON **W**Lyon **W**[www.opera-lyon.com](http://www.opera-lyon.com)  
TEATRO DE SÃO CARLOS **W**Lisboa / Lisbon **W**<http://trnsc.pt>  
FESTIVAL AO LARGO **W**Lisboa / Lisbon **W**[www.festivalaoporto.com](http://www.festivalaoporto.com)

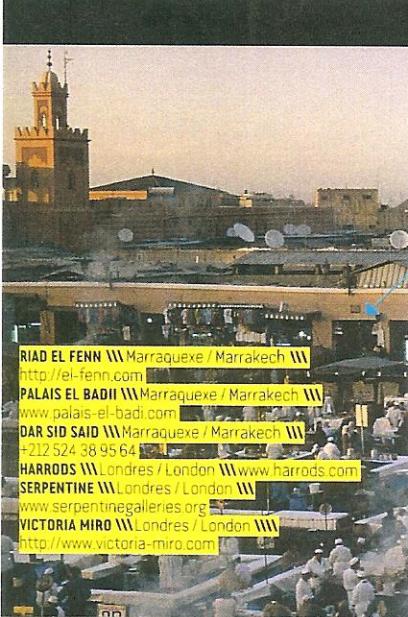
**A** TAP voa de Lisboa para Lyon todos os dias. /  
TAP flies from Lisbon to Lyon daily.

## A MULTICULTURALIDADE / MULTICULTURAL BENT

**W**Caroline Pagès vai com frequência a Marrocos. Ao longo destas viagens tem tomado cada vez mais consciência da influência árabe em Portugal. "Marrocos é um país fascinante que me toca profundamente por causa da reunião de culturas que conheço bem." Neste país das mil paisagens sobressai Marraquexe. "Fica a um pulo de Lisboa de avião e é uma cidade encantadora." Destaque para lugares incríveis como o Riad El Fenn, o Palais El Badi, construído no século XVI por Ahmad al-Mansur, depois de vencer a Batalha de Alcácer Quibir, e o Dar Si Said, o Museu de Arte Marroquina que tem uma coleção incrível de artesanato berbere, têxteis, armas, joalharia e cerâmicas do Atlas. "Londres continua, no entanto, a ser a sua cidade preferida. Lugar onde o multiculturalismo e o sentido de humor britânico andam de mãos dadas. Na capital inglesa é obrigatório provar as delicatessen da secção de comida do Harrods. E evidentemente passar revista a galerias como a Serpentine ou a Victoria Miro.

**W**Caroline Pagès often travels to Morocco and over the years has become ever more aware of the Arab influence in Portugal. "Morocco is a fascinating country that moves me deeply due to the meeting of cultures that I am very familiar with." From this country of a thousand landscapes, Marrakech stands out. "It's just a few hours by plane from Lisbon and it's a charming city". Impressive places include Riad El Fenn, Palais El Badii, which was built in the 16th century by Ahmad al-Mansur, after winning the Battle of Alcácer Quibir, and Dar Si Said. There is also the Moroccan Art Museum, which has a remarkable collection of Berber handicraft, textiles, weapons, jewellery and ceramics from Atlas." However, her favourite city is still London, a place where multiculturalism and the British sense of humour go hand-in-hand. Anyone visiting the English capital should take time out to visit the delicatessen section of Harrods' food hall and obviously enjoy galleries like the Serpentine or Victoria Miro.

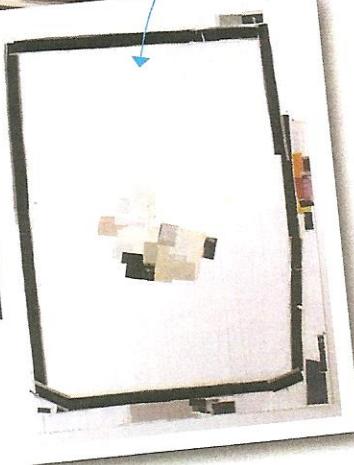
**A** TAP voa de Lisboa para Londres todos os dias. / TAP flies from Lisbon to London daily.





CHECK LIST

33



## Top, confortável e arty... / Special slumbers

**W**A última descoberta de Caroline foi o hotel Royal Mansour em Marraquexe. "Nunca tinha visto nada tão luxuoso na vida. O hotel pertence ao rei de Marrocos e foi feito por cerca de 1000 artesãos do Magrebe. Só se veem obras de arte, além dos mosaicos incríveis." O spa, deslumbrante, é "a" experiência. Noutro estilo, mas igualmente majestoso, recorda uma estadia na Pousada do Freixo, no Porto. "Lembro-me de um pequeno-almoço espectacular, com muita fruta, ovos, bacon e uma variedade incrível de bolos." Mas, em Londres, a sua morada bem que poderia ser o The Kensington Hotel, que além de ser "magistral no british breakfast é um clássico e superconfortável". A sugestão para Lisboa é nossa. Porque não passar uns dias na Caroline Pagès Gallery? É que o espaço dispõe de um quarto com livre acesso à cozinha. Será uma experiência no mínimo diferente, em se poderá cruzar com a galerista, os artistas e as respetivas obras.

**W**Caroline's most recent discovery was the Royal Mansour Hotel in Marrakech. "I'd never seen anything so luxurious in my life. The hotel belongs to the King of Morocco, was built by 1,000 Maghreb artisans and contains countless works of art and incredible mosaics." The stunning spa is the ultimate experience. Another majestic place, albeit quite different in style, is Pousada do Freixo, in Porto. "I recall an amazing breakfast of fruit, eggs, bacon and an incredible array of cakes". While in London, her favourite place to stay is The Kensington Hotel, which, in addition to "serving a superb British breakfast, is also an ultra-comfortable classic". The recommendation for Lisbon is our very own. Why not spend a few days at the Caroline Pagès Gallery? The place has a bedroom with private bathroom and kitchen, as well as the chance to mingle with the owner, artists and their respective works.

HOTEL ROYAL MANSOUR **W**Marraqueche / Marrakech **W** <http://royalmansour.com>  
POUSADA DO FREIXO **W**Porto **W** <http://www.pousadas.pt>  
THE KENSINGTON HOTEL **W**Londres / London **W** [www.doylecollection.com](http://www.doylecollection.com)  
CAROLINE PAGÈS GALLERY **W**Lisboa / Lisbon **W** [www.carolinepages.com](http://www.carolinepages.com)



## BOOM – VENHA A LUA CHEIA / LET THE FULL MOON COME

**W**Já na décima edição o Boom Festival realiza-se de dois em dois anos e tem lugar em Idanha-a-Nova, de 4 a 11 de Agosto. A lua cheia é uma das marcas deste festival ecológico e multidisciplinar, palco do encontro de várias artes. Além da música, promovem-se as artes plásticas, a escultura e também o graffiti. Simultaneamente realizam-se conferências, tertúlias e workshops sobre temas variados. Contemplam-se também metodologias de ciência alternativa, cultura visionária e ancestral. Para mais pormenores consulte o site deste festival que aproxima várias gerações.

**W**Currently celebrating its tenth edition, the Boom festival is held every two years and takes place in Idanha-a-Nova between 4th and 11th August. The full moon is one of the trademarks of this ecological and multi-disciplinary festival where a variety of arts meet. In addition to music, there are fine arts, sculpture and graffiti, alongside conferences, literary gatherings and workshops on a variety of themes, as well as alternative science, visionary and ancestral culture. For more details, check out the site for the festival that brings generations closer together.

BOOM **W**Idanha-a-Nova **W** [www.boomfestival.org](http://www.boomfestival.org)

## ARTISTAS DE CÁ E DE LÁ / ARTISTS

**W**Até ao fim do mês pode ver na Caroline Pagès Gallery a mostra *C Quebrado*, de Francisco Queirós, "um artista português emergente que atua sobre papel". Nela, pode descobrir o que se esconde no interior de um C. Outro serviço disponível na galeria são visitas guiadas conduzidas por Caroline pelas galerias de arte lisboetas e pelos ateliês de artistas cujo trabalho considera merecer ser visto. É o caso de Miguel Palma – um dos seus meninos – que se mostra na exposição coletiva *Onde É a China?*, que estará em exibição no Museu do Oriente a partir de 22 de maio. Fora de portas, aproveite os últimos dias – até 10 de maio – para ver a exposição de Gérald Petit intitulada *Blue Bird, Bright Night, Black Bird* na Galeria Triple V, em Paris. Ultimamente, Caroline anda a seguir de perto o trabalho de artistas do Norte de África e do Médio Oriente e a respetiva relação com temas político-religiosos. Em particular, os trabalhos de Dris999s Ouadahi, Yazid Oulab e Simeen Farhat. O primeiro estará presente na Dak'Art – a Bienal de Arte Contemporânea de Dakar, no Senegal, que se realiza entre 9 de maio e 8 de junho.

**W**Until the end of the month, the Caroline Pagès Gallery is exhibiting *C Quebrado*, by Francisco Queirós, "an up-and-coming Portuguese artist who works on paper". Here, you can discover what is hidden within a C. The gallery also offers guided tours with Caroline of Lisbon art galleries and artists' studios, such as that of Miguel Palma, whose work can be found in the collective exhibition *Onde É a China?*, which will be on show at Museu do Oriente from 22nd May. Further afield, try to catch the last few days of Gérald Petit's exhibition (until 10th May) entitled *Blue Bird, Bright Night, Black Bird* at the Triple V Gallery in Paris. Lately, Caroline has been keeping a close eye on artists from North Africa and the Middle East and their relation with political-religious themes, particularly the work of Dris999s Ouadahi, Yazid Oulab and Simeen Farhat. The first of this trio will be present at the Dak'Art – Contemporary Art Biennale in Dakar, Senegal, which will take place between 9th May and 8th June.

CAROLINE PAGÈS GALLERY **W**Lisboa / Lisbon **W**

[www.carolinepages.com](http://www.carolinepages.com)

MUSEU DO ORIENTE **W**Lisboa / Lisbon **W**

[www.museudorientte.pt](http://www.museudorientte.pt)

TRIPLE V GALLERY **W**Paris **W** <http://triple-v.fr>

DAK'ART – CONTEMPORARY ART BIENNALE **W**Dakar **W**

[www.biennialefoundation.org](http://www.biennialefoundation.org)

**W**A TAP voa de Lisboa para Paris e Dakar todos os dias. / TAP flies from Lisbon to Paris and Dakar daily.

